

## Polícia

## VIOLÊNCIA EM PRÉDIOS

# Novas operações na Grande Vitória

No que depender da cúpula de Segurança Pública e do Ministério Público, novas operações irão acontecer para coibir a ação de bandidos em condomínios na Grande Vitória.

O superintendente de Polícia Especializada (SPE), delegado José Darcy Arruda, disse ontem que à medida que as investigações avançarem, novas operações serão planejadas, inclusive no condomínio Ourimar I e II, na Serra.

“Estamos fazendo o mapeamento, vamos continuar investigando e, a partir daí, iremos fazer o planejamento de novas operações. O tráfico não vai dominar os condomínios em hipótese alguma.”

A garantia de novas ações já havia sido dada por Arruda e outras autoridades durante entrevista coletiva

“O tráfico não vai dominar os condomínios em hipótese alguma”

José Darcy Arruda, superintendente de Polícia Especializada (SPE)

## “A bandidagem não tem limite”, diz sindicato

“Infelizmente a bandidagem não tem limite e está presente em condomínios populares e luxuosos. O risco é iminente”. A declaração é do presidente do Sindicato Patronal de Condomínios do Estado do Espírito Santo, Cyro Bach Monteiro.

Ele ressaltou ainda que os condôminos têm que ter muito cuidado e devem ficar atentos a tudo, inclusive ao controle de entrada de visitantes.

Cyro Bach contou que muitos moradores têm preocupação em denunciar, por medo de represália de criminosos.

“As pessoas precisam ter tranquilidade, pois é importante denunciar. O problema é que muitos têm medo de que a pessoa seja presa e volte para o condomínio. Mas a única forma de acabar com isso (ação de criminosos) é denunciando o fato às autoridades.”

na quinta-feira, quando foi apresentado o balanço da operação Ourimar.

Na ocasião, o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, e o chefe da Polícia Civil, Guilherme Daré, também mandaram esse recado.

Já promotor de Justiça da Serra, Rodrigo Monteiro da Silva, também garantiu ontem que novas operações de combate à criminalidade vão acontecer.

O promotor destacou que os moradores do condomínio Ourimar I e II viviam uma situação atípica, por isso, foi necessária uma operação do tamanho da realizada na quinta-feira.

“As pessoas estavam com seu direito cerceado. Muita gente que conseguiu ter sua casa própria pela primeira vez na vida e teve que dar dinheiro para traficante”, disse.

Para ele, são necessárias mais ações desse tipo, porém o aparato deve ser menor.

“O objetivo é fazer com que o Estado se mantenha presente, que a Polícia Militar se mantenha mais frequente naquela região para evitar que os criminosos que fugiram



DELEGADOS Guilherme Daré e José Darcy Arruda garantiram que novas ações de combate ao crime vão ocorrer

voltem e tomem o condomínio”, afirmou o promotor.

No entanto, ele defende que essas operações não fiquem restritas apenas ao condomínio Ourimar I e II, mas seja estendido para outras

regiões violentas do município.

O promotor revelou que o planejamento para a megaoperação de quinta-feira levou cerca de um mês. “A ideia surgiu a partir de reiterados crimes no condomínio. Tín-

hamos três homicídios e denúncias de pessoas sendo expulsas por traficantes. Tentou-se fazer uma investigação tradicional, mas não houve êxito, porque as pessoas tinham medo de falar.”

## Moradores podem perder imóveis

O comandante do Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), coronel Alexandre Ramalho, afirmou que é necessário que as prefeituras e empresas construtoras dos imóveis verifiquem se os moradores dos imóveis são os verdadeiros donos das moradias.

As prefeituras informaram que, em caso de irregularidades, como o dono do imóvel ter alugado o local para outra pessoa, o proprietário pode perder a casa.

Procurada pela reportagem, a Prefeitura de Cariacica informou que há, atualmente, dois conjuntos de moradias populares, nos bairros Padre Gabriel e Vila Oásis.

Segundo dados de 2016, em Padre Gabriel, 10 das 111 casas estavam em situação irregular, enquanto em Vila Oásis, das 109 moradias, 11 haviam sido vendidas, alugadas, cedidas ou trocadas e o município aguarda a reintegração de posse para entregar as unidades a novas famílias.



RODRIGO GAVINI — 06/07/2017

CONDOMÍNIO popular em Vila Velha. Prefeitura vai fazer levantamento para averiguar se há pessoas, que não sejam as donas dos imóveis, morando nos residenciais

Em Vitória, as assistentes sociais da Secretaria de Obras e Habitação do município continuam o acompanhamento social durante um ano e afirmou que a fiscalização de moradias do Minha Casa, Minha Vida ocorre após denúncia do agente financiador à Ouvidoria.

A Prefeitura da Serra, por sua vez, informou que faz inscrição dos interessados nos imóveis e

participa da seleção, juntamente com a Caixa Econômica Federal. A instituição bancária e o Ministério das Cidades são os responsáveis pelo programa de moradia.

A Prefeitura de Vila Velha apontou que fará levantamento para apurar se há irregularidade no que diz respeito à titularidade de apartamento ou casa em conjuntos habitacionais do município.

## GIRO RÁPIDO

### Jardineiro é assaltado em ponto de ônibus

Um jardineiro de 25 anos foi reassaltado às 5h40 de ontem, em um ponto de ônibus no bairro São Patrício, na Serra. A vítima esperava ônibus para ir trabalhar, quando foi abordado por dois bandidos numa moto. O garupa estava armado.

A vítima entregou carteira, com documentos, cartões e R\$ 235, e uma aliança. Os criminosos fugiram. O caso foi registrado na 3ª Delegacia Regional da Serra.

### Pistoleiros cercam carro, atiram mais de 10 vezes e matam motorista

O motorista de um Corolla preto, Joyson Moronari Paiva, de 26 anos, e um soldador, de 19, foram cercados por bandidos na Avenida Norte-Sul, em Jardim Limoeiro, na Serra, e baleados, às 10h40 de ontem. Joyson morreu durante o socorro. Já o carona foi levado ao hospital.

Testemunhas contaram que um Vectra preto emparelhou com o Corolla, um homem moreno de camisa branca desceu do veículo e atirou. Dez disparos atingiram o soldador e dois acertaram o motorista. No vidro do veículo, ficaram pelo menos 12 perfurações de pistola ponto 40.



ANTONIO MOREIRA/AT

VIDRO do Corolla perfurado pelos tiros na Serra

### Taxista é preso por tentativa de homicídio

O taxista Idemar Jader Degasper foi preso ontem, e indiciado por tentativa de homicídio ocorrida no dia 17 de dezembro do ano passado.

Na ocasião, Idemar efetuou disparos contra um colega de trabalho, após uma discussão entre eles ocorrida no ponto de táxi da Estação Pedro Nolasco. O acusado foi encaminhado ao Centro de Triagem de Viana (CTV).